

**FIEC**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**FIEC** | OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIAINDICADORES  
**INDUSTRIAIS**

Ano 4 • Número 43 • Outubro 2020

Mês de referência: AGOSTO 2020

## Emprego no setor industrial cearense apresenta 1º crescimento em 2020

A maior parte dos indicadores industriais apresentou resultados positivos em agosto, excetuando Horas Trabalhadas na Produção e Rendimento Médio Real. O **Emprego** variou positivamente pela primeira vez desde janeiro, aumentando em 0,8% em relação ao mês anterior. **Faturamento Real** também cresceu: 12% em relação a julho, perfazendo a segunda maior taxa de crescimento registrada no ano, alcançando o nível pré-pandemia no índice. Na mesma esteira do faturamento, a Massa Salarial Real aumentou em 0,3%.

**Horas Trabalhadas na Produção e Rendimento Médio Real** diminuíram ligeiramente, variando em -0,3% e -0,6%, respectivamente. Em certa medida, isso se relaciona com os acordos de suspensão dos contratos dos empregados e redução das jornadas de trabalho.

Um indicador que se destacou foi a **Utilização da Capacidade Instalada**, que registrou o maior valor desde de novembro de 2019, alcançando 79,6% de utilização. Isso mostra aquecimento da produção, confirmado pela produção física da Indústria Geral, que registrou um aumento de 5,7% em agosto no Ceará<sup>1</sup>.

Essas constatações foram possíveis a partir de uma análise dos dados oriundos da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

### Indicadores Industriais - Agosto 2020

Variação Percentual  
Ago20/Jul20 Dessazonalizado



Faturamento  
real<sup>1</sup>

12%



Horas  
trabalhadas  
na produção

-0,3%



Emprego

0,8%



Massa  
salarial real<sup>2</sup>

0,3%



Rendimento  
médio real

-0,6%


1 Deflator: IPA/OG-FGV

2 Deflator: INPC-IBGE

1 Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/IBGE)

## Faturamento Real

	CEARÁ	BRASIL
AGO20/JUL20	12%*	2,3%*
Acumulado	-33,4%	-3,9%
AGO20/AGO19	-12,1%	3,6%




*\*índice dessazonalizado  
Deflator: IPA/OG-FGV*

Em agosto, o Faturamento Real da indústria brasileira aumentou 2,3% em relação a julho, enquanto no Ceará o crescimento foi de 12%. O acumulado do ano no estado segue com resultados negativos em comparação ao mesmo período de 2019, apresentando queda de -33,4%.

Ao compararmos com agosto do ano passado, o Brasil apresenta um desempenho melhor que o Ceará, registrando um aumento de 3,6%, enquanto no estado houve um recuo de 12,1%.

## Horas Trabalhadas

	CEARÁ	BRASIL
AGO20/JUL20	-0,3%*	2,9%*
Acumulado	-25,9%	-8,2%
AGO20/AGO19	-12,1%	-3,3%




*\*índice dessazonalizado*

Considerando o ajuste sazonal, as Horas Trabalhadas na Produção no Ceará registraram queda de 0,3%, enquanto no Brasil houve um crescimento de 2,9% em relação ao mês anterior.

Quando compararmos com o mesmo período do ano passado, o país também se sobressai ao estado, onde o segundo apresentou queda de -12,1%, enquanto o primeiro apontou um declínio menor, de 3,3%.

## Utilização da Capacidade Instalada

	CEARÁ	BRASIL
AGO/20*	79,6%*	78,1%*
AGO/20 (sem dessazonalização)	82,4%	79,3%
AGO20/JUL20*	9,5 p.p.*	2,1 p.p.*
AGO20/AGO19	3,3 p.p.	0,6 p.p.




*\*índice dessazonalizado*

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria cearense registrou 79,6% na série dessazonalizada, isto é, um aumento de 9,5 p.p. em relação a julho. No Brasil, o índice apresentou 78,1%, ou seja, um aumento 2,1 p.p. Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, o estado registrou um aumento de 3,3 p.p. e o no país 0,6 p.p.

## Emprego

	CEARÁ	BRASIL
AGO20/JUL20	0,8%*	1,9%*
Acumulado	-12,9%	-2,7%
AGO20/AGO19	-14,1%	-2,9%




*\*índice dessazonalizado*

Utilizando os dados dessazonalizados, o emprego industrial teve uma ligeira variação positiva pela primeira vez desde janeiro (0,8%). Já o Brasil registrou também aumento de 1,9%.

Quando compararmos com mesmo mês do ano passado, o Ceará apresenta queda de 14,1%, enquanto o Brasil de apenas 2,9%.

## Massa Salarial

	CEARÁ	BRASIL
AGO20/JUL20	0,3%*	4,5%*
Acumulado	-16%	-6,1%
AGO20/AGO19	-5,9%	-5%




*\*índice dessazonalizado  
Deflator: INPC-IBGE*

Considerando a série livre de efeitos sazonais, a Massa Salarial no Ceará variou timidamente quando comparado com o mês anterior (0,3%). No Brasil, a variação foi maior (4,5%).

No acumulado do ano, as estatísticas continuam negativas tanto para o Brasil quanto para o Ceará: quedas de 5,9% e 5%, respectivamente.

## Rendimento Médio Real

	CEARÁ	BRASIL
AGO20/JUL20	-0,6%*	2,8%*
Acumulado	-2,9%	-3,6%
AGO20/AGO19	3,8%	-2,2%



*\*índice dessazonalizado  
Deflator: INPC-IBGE*

Considerando os índices dessazonalizados, o Rendimento Médio Real no Ceará apresentou uma queda (0,6%) no mês de agosto, enquanto no Brasil o índice teve aumento (2,8%).

Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, o Ceará registrou um desempenho melhor em relação ao Brasil, marcando aumento de 3,8% contra um recuo de 2,2% no país.

### INDICADORES INDUSTRIAIS

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Amanda Sousa e Cloves Mendes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações